

*Banco do
Nordeste*



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Banco e FNE

Posição: 30.06.1997

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
SEDE: PRAÇA MURILLO BORGES Nº 01 - FORTALEZA - CEARÁ
CAPITAL ABERTO - CARTA PATENTE Nº 3465 - C.G.C. MF. 07.237.373/0001-20

**BALANÇO PATRIMONIAL
PELA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA**

30 DE JUNHO DE 1997 E 1996
Direção Geral e Agências no País
(Valores em R\$ Mil)

A T I V O			P A S S I V O		
	30.06.97	30.06.96		30.06.97	30.06.96
CIRCULANTE	1.649.618	1.941.109	CIRCULANTE	1.603.999	2.006.512
DISPONIBILIDADES.....	18.805	17.158	DEPÓSITOS.....	934.685	949.756
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ.....	380.171	417.965	Depósitos à Vista.....	194.954	161.928
Aplicações no Mercado Aberto.....	216.999	385.999	Depósitos de Poupança.....	145.352	120.524
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	163.172	31.966	Depósitos Interfinanceiros.....	10.981	16.356
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	255.966	185.677	Depósitos a Prazo.....	583.398	650.948
Carteira Própria.....	259.977	80.241	CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO.....	19.101	181.378
Vinculados ao Banco Central.....	0	108.194	Carteira de Terceiros.....	19.101	181.378
(Provisões para Desvalorizações).....	(4.011)	(2.758)	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS.....	19.878	76.179
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS.....	318.167	126.623	Recursos de Debêntures.....	19.878	76.179
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar.....	33.678	36.703	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS.....	57.327	61.348
Créditos Vinculados:			Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.....	33.433	42.600
Depósitos no Banco Central.....	247.802	61.420	Repasses Interfinanceiros.....	10.950	15.804
Tesouro Nacional-Recursos do Crédito Rural.....	29	2.771	Correspondentes.....	12.944	2.944
SFH - Sistema Financeiro da Habitação.....	21.839	17.053	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS.....	422	194
Repasse Interfinanceiros.....	1.876	5.716	Recursos em Trânsito de Terceiros.....	77	194
Correspondentes.....	12.943	2.960	Transferências Internas de Recursos.....	345	0
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS.....	1.418	568	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS.....	130.548	180.532
Recursos em Trânsito de Terceiros.....	31	18	Empréstimos no País - Instituições Oficiais.....	3.766	2.908
Transferências Internas de Recursos.....	1.387	550	Empréstimos no Exterior.....	126.782	177.624
OPERAÇÕES DE CRÉDITO.....	310.839	951.915	OBRIG POR REPASSES DO PAÍS-INST OFICIAIS.....	121.805	174.892
Operações de Crédito:			Banco do Brasil.....	0	1
Setor Público.....	1.623	151.837	BNDES.....	36.532	20.596
Setor Privado.....	221.119	594.236	CEF.....	4.077	6.337
Operações de Crédito em Atraso:			FINAME.....	78.102	147.528
Setor Privado.....	177.093	247.542	Outras Instituições.....	3.094	430
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa).....	(88.996)	(41.700)	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR.....	30.132	29.831
OUTROS CRÉDITOS.....	355.025	232.720	Repasse do Exterior.....	30.132	29.831
Créditos por Avais e Fianças Honorados.....	0	417	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	290.101	352.402
Carteira de Câmbio.....	105.491	124.323	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados.....	13.506	8.153
Rendas a Receber.....	17	0	Carteira de Câmbio.....	53.540	56.860
Negociação e Intermediação de Valores.....	891	4.313	Sociais e Estatutárias.....	7.399	4.481
Créditos Específicos.....	37.343	11.798	Fiscais e Previdenciárias.....	18.007	35.444
Diversos.....	211.283	91.869	Negociação e Intermediação de Valores.....	14.010	4.388
OUTROS VALORES E BENS.....	9.227	8.483	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento.....	108.726	181.974
Outros Valores e Bens.....	8.123	7.873	Diversas.....	74.913	61.102
(Provisões para Desvalorizações).....	(651)	(542)	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.545.942	1.395.859
Despesas Antecipadas.....	1.755	1.152	DEPÓSITOS.....	133.767	0
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.866.415	1.677.917	Depósitos a Prazo.....	133.767	0
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	34.254	2.304	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS.....	371.546	208.944
Carteira Própria.....	39.553	3.840	Recursos de Debêntures.....	371.546	208.944
Vinculados ao Banco Central.....	514	0	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS.....	19.384	27.119
(Provisões para Desvalorizações).....	(5.813)	(1.536)	Repasse Interfinanceiros.....	19.384	27.119
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS.....	6.820	2.911	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS.....	53.202	88.748
Créditos Vinculados:			Empréstimos no País - Instituições Oficiais.....	53.202	37.892
Tesouro Nacional-Recursos do Crédito Rural.....	6.820	2.911	Empréstimos no Exterior.....	0	50.856
OPERAÇÕES DE CRÉDITO.....	2.623.491	1.494.219	OBRIG POR REPASSES DO PAÍS-INST OFICIAIS.....	965.229	718.879
Operações de Crédito:			BNDES.....	236.292	79.825
Setor Público.....	830.608	633.207	CEF.....	20.911	18.554
Setor Privado.....	1.792.883	861.012	FINAME.....	694.741	617.906
Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa:			Outras Instituições.....	13.285	2.594
Setor Privado.....	380.135	170.604	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR.....	138.266	113.690
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa).....	(380.135)	(170.604)	Repasse do Exterior.....	138.266	113.690
OUTROS CRÉDITOS.....	201.850	178.483	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	864.548	238.479
Créditos por Avais e Fianças Honorados.....	1	0	Fiscais e Previdenciárias.....	43.972	39.248
Carteira de Câmbio.....	0	503	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento.....	734.659	155.415
Créditos Específicos.....	201.846	177.977	Diversas.....	85.917	43.816
Diversos.....	3	3	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	2.794	3.523
Créditos de Liquidação Duvidosa.....	23.757	10.523	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS.....	2.794	3.523
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa).....	(23.757)	(10.523)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	619.931	447.641
PERMANENTE	256.633	234.509	CAPITAL.....	539.000	366.000
INVESTIMENTOS.....	1.035	837	De Domiciliados no País.....	539.000	366.000
Participações em Coligadas e Controladas - No País.....	3.435	3.435	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO.....	58.731	68.357
Outros Investimentos.....	2.192	1.878	RESERVAS DE LUCROS.....	20.597	13.284
(Provisão para Perdas).....	(4.592)	(4.476)	LUCROS ACUMULADOS.....	1.603	0
IMOBILIZADO DE USO.....	176.698	177.696	TOTAL DO ATIVO	4.772.666	3.853.535
Imóveis de Uso.....	187.757	187.757	TOTAL DO PASSIVO	4.772.666	3.853.535
Outras Imobilizações de Uso.....	61.153	53.275			
(Depreciações Acumuladas).....	(72.212)	(63.336)			
DIFERIDO.....	78.900	55.976			
Gastos de Organização e Expansão.....	98.360	61.957			
(Amortização Acumulada).....	(19.460)	(5.981)			

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
SEDE: PRAÇA MURILLO BORGES Nº 01 - FORTALEZA - CEARA
CAPITAL ABERTO - CARTA PATENTE Nº 3465 - C.G.C. MF. 07.237.373/0001-20

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PELA LEGISLAÇÃO SOCIETARIA**

30 DE JUNHO DE 1997 E 1996
Direção Geral e Agências no País
(Valores em R\$ Mil)

	1º sem/97	1º sem/96
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	407.356	400.182
-Operações de Crédito.....	319.821	318.159
-Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários.....	55.584	63.913
-Resultados de Operações de Câmbio.....	13.795	14.056
-Resultado das Aplicações Compulsórias.....	18.156	4.054
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	(444.085)	(386.723)
-Operações de Captação no Mercado.....	(142.648)	(113.631)
-Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses.....	(132.456)	(170.818)
-Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(168.981)	(102.274)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	(36.729)	13.459
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS.....	69.498	28.985
-Receitas de Prestação de Serviços.....	59.123	64.255
-Despesas de Pessoal.....	(133.055)	(151.896)
-Outras Despesas Administrativas.....	(60.166)	(47.937)
-Despesas Tributárias.....	(4.278)	(3.777)
-Outras Receitas Operacionais.....	240.354	205.897
-Outras Despesas Operacionais.....	(32.480)	(37.557)
RESULTADO OPERACIONAL.....	32.769	42.444
RESULTADO NÃO OPERACIONAL.....	(360)	(727)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ O LUCRO E PARTICIPAÇÕES.....	32.409	41.717
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	(5.777)	(24.215)
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO.....	0	(350)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE.....	26.632	17.152
Nº de Ações (em milhões)	30.333	7.392
Lucro Líquido do Semestre por Lote de Mil Ações (em R\$).....	0,88	2,32

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S. A.
SEDE: PRAÇA MURILLO BORGES Nº 01 - FORTALEZA - CEARÁ
CAPITAL ABERTO - CARTA PATENTE Nº 3465 - C.G.C. MF. 07.237.373/0001-20

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO
PELA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA**

30 DE JUNHO DE 1997 E 1996
Direção Geral e Agências no País
(Valores em R\$ Mil)

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO			RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	RESERVAS DE LUCROS		LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
	CAPITAL	AUMENTO DE CAPITAL	CORREÇÃO MONETÁRIA	OUTRAS RESERVAS DE CAPITAL	ATIVOS PRÓPRIOS	LEGAL	ESTATUTÁRIAS		
SALDOS EM 31.12.95.....	283.663	0	63.720	337	48.132	1.072	17.213	0	414.137
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....								(1.761)	(1.761)
AUMENTO DE CAPITAL:									
- Proveniente de Reservas:									
- Transf p/ Aumento de Capital		18.617		(337)		(1.072)	(17.208)		0
- Incorporação ao Capital.....	82.337	(82.337)							0
- Decorrente da C.M. do Capital.....		63.720	(63.720)						0
OUTROS EVENTOS:									
- Reavaliação de Ativos:									
- Realização da Reserva:									
Valor Bruto.....					(2.227)			2.227	0
Encargos Tributários.....					812			(812)	0
Reversão de parte dos Encargos Tributários.....					21.640			169	21.809
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE.....								17.152	17.152
DESTINAÇÕES:									
- Reservas.....						857	12.422	(13.279)	0
- Dividendos.....								(3.696)	(3.696)
SALDOS EM 30.06.96.....	366.000	0	0	0	68.357	857	12.427	0	447.641
MUTAÇÕES DO SEMESTRE.....	82.337	0	(63.720)	(337)	20.225	(215)	(4.786)	0	33.504
SALDOS EM 31.12.96.....	506.000	(140.000)	0	0	54.386	2.122	31.569	0	454.077
AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES.....									0
AUMENTO DE CAPITAL:									
- Proveniente de Reservas:									
- Transf p/ Aumento de Capital		33.000				(2.000)	(31.000)		0
- Incorporação ao Capital.....	33.000	(33.000)							0
- Proveniente de Capital a Realizar.....	(140.000)	140.000							0
- Decorrente de Subscrições de Ações.....	140.000								140.000
OUTROS EVENTOS:									
- Reavaliação de Ativos:									
- Realização da Reserva:									
Valor Bruto.....					(2.227)			2.227	0
Encargos Tributários.....					6.572			(958)	5.614
Reversão de parte dos Encargos Tributários.....								334	334
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE.....								26.632	26.632
DESTINAÇÕES:									
- Reservas.....						1.332	18.574	(19.906)	0
- Dividendos.....								(6.726)	(6.726)
SALDOS EM 30.06.97.....	539.000	0	0	0	58.731	1.454	19.143	1.603	619.931
MUTAÇÕES DO SEMESTRE.....	33.000	140.000	0	0	4.345	(668)	(12.426)	1.603	165.854

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
SEDE: PRAÇA MURILLO BORGES Nº 01 - FORTALEZA - CEARA
CAPITAL ABERTO - CARTA PATENTE Nº 3465 - C.G.C. MF. 07.237.373/0001-20

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
PELA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA**

30 DE JUNHO DE 1997 E 1996
Direção Geral e Agências no País
(Valores em R\$ Mil)

	1º sem/97	1º sem/96
ORIGEM DOS RECURSOS.....	693.014	572.628
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE AJUSTADO (1).....	40.195	24.874
VARIAÇÃO NOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS.....	45	943
AUMENTO DE CAPITAL - Decorrente da Subscrição de Ações.....	140.000	
RESERVA DE REAVALIAÇÃO.....	5.948	21.809
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:		
- Aumento dos Subgrupos do Passivo:		
Depósitos.....		139.080
Captações no Mercado Aberto.....		75.890
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos.....	73.110	105.031
Relações Interfinanceiras e Interdependências.....	17.400	39.639
Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	89.343	26.473
Outras Obrigações.....	275.249	48.439
- Redução dos Subgrupos do Ativo:		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	50.720	
Relações Interfinanceiras e Interdependências.....		89.852
- Alienação de Bens e Investimentos:		
Bens Não de Uso Próprio.....	650	3
Imobilizado de Uso.....	354	595
APLICAÇÃO DOS RECURSOS.....	690.005	566.471
DIVIDENDOS E BONIFICAÇÕES PROPOSTOS.....	6.726	3.696
INVERSÕES EM:		
Bens Não de Uso Próprio.....	996	5.743
Imobilizado de Uso.....	4.879	1.986
Investimentos.....	240	42
APLICAÇÕES NO DIFERIDO.....	19.985	23.836
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO:		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....		205.432
Títulos e Valores Mobiliários.....	10.345	42.021
Relações Interfinanceiras e Interdependências.....	101.487	
Operações de Crédito.....	291.045	227.341
Outros Créditos.....	25.018	56.329
Outros Valores e Bens.....	570	45
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO:		
Depósitos.....	72.588	
Operações Compromissadas.....	156.126	
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES.....	3.009	6.157
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA: Aumento das Disponibilidades.....	3.009	6.157
Início do Semestre.....	15.796	11.001
Fim do Semestre.....	18.805	17.158
(1) DEMONSTRATIVO DO LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE AJUSTADO:		
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE.....	26.632	17.152
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE:		
Depreciações e Amortizações.....	13.563	9.035
Provisão para Perdas em Investimentos.....		2
Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens.....		446
Ajustes de Exercícios Anteriores.....		(1.761)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE AJUSTADO.....	40.195	24.874

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Semestres findos em 30 de junho de 1997 e 1996

1. O BANCO E SUAS CARACTERÍSTICAS

O Banco do Nordeste do Brasil S. A., pessoa jurídica de direito privado, é uma instituição financeira pública de caráter regional, criada pela Lei Federal N.º 1.649, de 19.07.52. Organizado sob a forma de sociedade anônima de capital aberto, de economia mista, tem por missão impulsionar, como instituição financeira, o desenvolvimento sustentável do Nordeste do Brasil, através do suprimento de recursos financeiros e de suporte a capacitação técnica a empreendimentos da Região.

Para cumprimento de sua missão, além da concessão de créditos para implantação de empreendimentos, o Banco do Nordeste prima, em parceria com os clientes, pela continuidade e sucesso dos negócios realizados, através de processo de visita técnica e gerencial, aportando recursos adicionais, quando necessários.

Classificado como banco múltiplo, o Banco do Nordeste está autorizado a operar com todas as carteiras permitidas às instituições financeiras da espécie, exceto a carteira de crédito imobiliário.

Na qualidade de órgão de desenvolvimento, o Banco do Nordeste é administrador, dentre outros programas de fomento, do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE, nos termos dos dispositivos constitucionais vigentes, regulamentado pelas Leis N.ºs 7.827, de 27.09.89 e 9.126, de 10.11.95, e operador do Fundo de Investimentos do Nordeste - FINOR, criado pelo Decreto-Lei N.º 1.376, de 12.12.74, cuja administração está a cargo da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com as instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, levando-se em consideração, quando aplicáveis, as disposições da legislação tributária.

3. DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Apuração de Resultados

A apuração é feita de acordo com o regime contábil de competência, destacando-se os seguintes procedimentos:

- ⇒ os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais incidentes sobre os ativos e passivos circulante e de longo prazo são apropriados "pro rata die";
- ⇒ os encargos sobre férias, licenças-prêmio e 13º salário são reconhecidos por competência mensal, segundo o período de aquisição;
- ⇒ são considerados os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização, quando aplicável;

b) Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo

Apresentados pelos valores de liquidação, os quais incorporam os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos, deduzidos das respectivas rendas a apropriar.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa está constituída de acordo com a Resolução N.º 1.748, de 30.08.90, do Conselho Monetário Nacional, exceto com relação às operações com o Grupo Mendes Júnior (vide alínea "c" seguinte).

c) Excepcionalidade - Voto N.º 142/94, do Conselho Monetário Nacional

Em 20.09.94, o Conselho Monetário Nacional - C.M.N. aprovou o Voto N.º 142/94, conferindo tratamento contábil excepcional aos financiamentos concedidos pelo Banco do Nordeste ao Grupo Mendes Júnior. Tais financiamentos, realizados através de repasses de fundos provenientes do Banco do Brasil S.A., na forma da Circular BACEN N.º 708/82, e de recursos internos do Banco do Nordeste, originaram-se de decisões tomadas desde 1988, decorrentes do relacionamento comercial do Brasil com o Iraque, bem como

da implementação da Resolução N.º 881, da Organização para as Nações Unidas, concretizada no Brasil com a edição do Decreto N.º 99.441/90.

Até que sejam implementadas todas as medidas legais e administrativas necessárias à completa resolução da pendência, está o Banco do Nordeste em relação às operações tratadas no citado Voto, desobrigado de:

- ⇒ transferi-las para “Créditos em Liquidação”;
- ⇒ constituir, a partir de 01.07.94, provisões para créditos de liquidação duvidosa;
- ⇒ incluí-las no limite de endividamento de que trata a Resolução do Conselho Monetário Nacional N.º 1.559/88.

De outra parte, o Banco do Nordeste somente reconhecerá as rendas dessas operações quando do seu efetivo recebimento.

A posição dos créditos do Banco do Nordeste junto ao Grupo Mendes Júnior, em 30.06.97, classificados no Ativo Realizável a Longo Prazo, era a seguinte:

	R\$ Mil				
	Saldo Devedor	Rendas Não Apropriadas	Saldo Líquido	Provisão Constituída	Provisão Não Constituída
Vencido	304.423				
Vincendo	32.223				
Total	336.646	249.939	86.707	9.581	77.126

Citados créditos estão amparados por garantia hipotecária, alienação fiduciária de equipamentos, fiança dos principais dirigentes do Grupo Mendes Júnior e caução dos direitos creditórios.

O Banco do Nordeste, através de sua superintendência jurídica, tem diligenciado no sentido de resguardar seus direitos em qualquer instância em que venha situar-se a pendência.

d) Permanente

Demonstrado pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31.12.95, observado o seguinte:

- ⇒ os Investimentos estão retificados pela Provisão para Perdas;
- ⇒ os Imóveis de Uso estão acrescidos do valor da reavaliação;
- ⇒ o Imobilizado está retificado pela depreciação calculada pelo método linear, das seguintes taxas anuais:

-Edificações.....	4 %
- Sistemas de Transporte e de Processamento de Dados.....	20 %
- Demais itens.....	10 %
- ⇒ o Diferido é composto, principalmente, pelos gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais e pelas despesas diferidas autorizadas pelas Circulares N.ºs 2.582/95 e 2.707/96 do BACEN, retificadas pelas amortizações calculadas pelo método linear, mediante a utilização de taxa anual fixa de 20%;

e) Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo

Demonstrados pelos seus valores originais, acrescidos dos encargos e variações monetárias e cambiais incorridos, deduzidos das despesas a apropriar.

f) Correção Monetária das Demonstrações Contábeis

De acordo com o art. 4º da Lei N.º 9.249, de 26.12.95, o Banco do Nordeste não efetuou, a partir de 01.01.96, a correção monetária patrimonial. Objetivando evidenciar os ganhos e perdas nos itens monetários não reconhecidos por força da referida lei, apresentamos, a seguir, demonstração de resultado resumida, posição 30.06.97, elaborada na forma de moeda de capacidade aquisitiva constante, com a utilização da variação do IGP-M:

	R\$ Mil
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	159.642
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(204.728)

RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(45.086)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	61.491
RESULTADO OPERACIONAL	16.405
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(381)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	16.024
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(343)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	15.681

Em conseqüência, a base de cálculo para tributos (lucro real) foi acrescida em, aproximadamente, R\$ 16.436 mil (C.M. Patrimônio Líquido R\$ 37.163 mil menos C.M. Permanente R\$ 20.727 mil), o que resultou um encargo adicional de imposto de renda e contribuição social no valor de 5.434 mil.

4. OPERAÇÕES DE CRÉDITO - Principais Destaques R\$ Mil

	30.06.97	30.06.96
Empréstimos e Títulos Descontados	663.004	672.745
Financiamentos	858.042	709.578
Financiamentos Rurais e Agro-industriais	601.026	227.751
Financiamentos Imobiliários	13.161	13.827
Financiamentos de Infra-Estrutura e Desenvolvimento	888.094	863.933

As operações de crédito do Banco do Nordeste estão pactuadas às taxas normais de mercado. No tocante ao FNE, o Banco faz jus, além do “spread”, à taxa de administração de 3% (três por cento) a.a., conforme Lei n.º 9.126, de 10.11.95, sobre o Patrimônio Líquido do Fundo, arcando com o risco operacional dos créditos pactuados.

5. OUTROS CRÉDITOS - Principais Destaques R\$ Mil

	30.06.97	30.06.96
Carteira de Câmbio		
⇒ Câmbio Comprado a Liquidar	65.422	79.330
⇒ Direitos sobre Vendas de Câmbio	20.064	22.430
⇒ Valores em Moedas Estrangeiras a Receber	13.886	12.970
Créditos Específicos		
⇒ Operações Refinanciadas c/ o Governo Federal	201.846	185.788
⇒ Tesouro Nacional –Alongamento de Crédito Rural	37.343	3.987
Diversos		
⇒ Créditos Tributários-Imp.de Renda e Contribuição Social	151.587	39.050
⇒ Devedores por Depósitos em Garantia	13.829	12.430
⇒ Opções por Incentivos Fiscais	5.777	6.376

6. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS/RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Em relação às obrigações por empréstimos e repasses contratados no País, as taxas de juros variam de 0 a 12% a.a. e a atualização monetária, quando aplicável segundo as disposições legais e contratuais, é calculada com base em índices oficiais. As obrigações contraídas junto ao Sistema BNDES têm encargos com base na TJLP, acrescida de “spread” médio de 3% a.a.

Quanto às obrigações externas, com os principais destaques discriminados a seguir, as taxas de juros variam de 6,00 a 13,3682% a.a. (inclusive Imposto de Renda) e a correção cambial, quando aplicável segundo as disposições contratuais, é calculada com base em índices oficiais.

Tais obrigações são amortizadas em datas e valores variáveis, no prazo de até 14 anos, no caso das assumidas no País, e no prazo de até 25 anos, quando contratadas no exterior.

Os repasses ativos são feitos, basicamente, nas mesmas condições dos passivos, quanto a encargos e amortizações, e são amparados por garantias reais, avais e fianças, ou outras garantias colaterais.

R\$ Mil

	30.06.97	30.06.96
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS		
⇒ Eurobônus	274.501	177.412
⇒ Euroyens	59.848	57.724
⇒ Resolução 2148 – Notas de Crédito Rural	55.419	50.463
⇒ Resolução 2312	1.656	-
REPASSES INTERFINANCEIROS		
⇒ Resolução 63/Circular 708	30.334	42.923
EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR		
⇒ Exportação até 360 dias	69.556	83.306
⇒ Importação até 360 dias	34.965	68.061
⇒ Importação até 360 dias – CCR	13.594	76.659
		R\$ Mil
OBRIG.P/REPASSES DO PAÍS-INSTITS. OFICIAIS	30.06.97	30.06.96
BNDES		
⇒ POC-FINEM	226.795	98.998
FINAME		
⇒ Programa Especial	659.132	690.280
⇒ Programa Automático	73.619	60.131
Repasse do Exterior		
Resolução 63	1.644	1.536
Recursos do BID	166.754	141.985

7. OUTRAS OBRIGAÇÕES - Principais Destaques **R\$ Mil**

	30.06.97	30.06.96
Fiscais e Previdenciárias		
⇒ Provisão para Imposto de Renda Diferido	43.972	39.248
Recursos para Destinação Específica		
⇒ Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT	713.214	227.861
⇒ FNE - Disponível	107.159	89.184
Diversos		
⇒ Riscos com Operações do FNE	85.660	43.816
⇒ Provisão para Despesas de Pessoal	38.351	34.991

8. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS - Principais Destaques **R\$ Mil**

	30.06.97	30.06.96
Receitas c/Taxa de Administração, Supervisão e Del- Credere de Fundos operacionalizados pelo Banco	163.765	156.510
Reversões de Provisões Operacionais/IR e CS	37.873	-
Operações Refinanciadas com o Governo Federal	19.159	18.297

9. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS - Principais Destaques **R\$ Mil**

	30.06.97	30.06.96
Riscos com Operações do FNE	8.730	18.576
Dispensa de Encargos de Operações	1.495	180
Variação Cambial Negativa de Empréstimos	10.261	9.797

10. PROVISÕES

a) Créditos de Liquidação Duvidosa

Durante o semestre recém findo foi constituída provisão no valor de R\$ 194.378 mil, a qual, deduzida da reversão de provisões, de R\$ 25.397 mil, resultou numa provisão líquida de R\$ 168.981 mil. Foi baixado, como prejuízo, o montante de R\$ 4.938 mil.

b) Imposto de Renda e Contribuição Social

Os cálculos dos encargos do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro foram feitos em consonância com os dispositivos das Leis N° 9.249/95 e 9.430/96.

A Provisão para Imposto de Renda é constituída à alíquota-base de 15%, a qual é acrescido o adicional de 10%, sobre o lucro ajustado por adições e exclusões previstas em lei; a Contribuição Social, calculada à alíquota de 18% sobre o lucro ajustado antes do Imposto de Renda, na forma da legislação.

c) PASEP

Provisionado à alíquota de 0,65%, observada a base de cálculo definida em lei.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Capital Social é de R\$ 539.000 mil, representado por 30.333.389.481 de ações escriturais, sem valor nominal, integralizadas, de acordo com a distribuição a seguir:

Acionistas	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	% Capital Votante	% Capital Total
Fundo Nacional de Desenvolvimento-FND	4.133.615.801	5.823.576.193	24,58	32,83
União Federal	8.576.133.718	0	51,01	28,27
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR	448.957.300	4.899.854.822	2,67	17,63
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste – CAPEF	2.753.030.141	1.300.950.966	16,37	13,36
Fundo de Participação Social – FPS	0	623.524.173	0,00	2,06
Fundo de Investimento de Capital Estrangeiro RALLY	14.585.400	153.722.100	0,09	0,55
Torrey Foundation	1.587.800	100.000.000	0,01	0,34
Ferdinando Gatti	38.880.600	52.402.200	0,23	0,30
Avelino de Almeida Neto	76.509.619	0	0,46	0,25
Carlos Augusto Amaral Paes de Barros	17.165.450	52.507.886	0,10	0,23
Francisco Deusmar de Queiros	14.555.007	32.907.411	0,09	0,16
Brazvest Fund. (Adm Citi 1889/002)	0	43.672.900	0,00	0,14
Luiz Alves Paes de Barros	400.319	34.456.455	0,00	0,11
Roberto Lopes Goyanna	13.804.500	19.362.200	0,08	0,11
SIMAC Comércio e Industria Ltda	8.440.000	21.770.000	0,05	0,10
Suzana David de Sanson Camanho	20.046.000	10.000.000	0,12	0,10
Eugênio do Espírito Santo Menezes	0	20.000.000	0,00	0,07
Francisco Asclépio Barroso Aguiar	15.857.383	2.362.545	0,09	0,06
Cia. Metalgraphica Paulista	0	16.949.100	0,00	0,06
Henrique Brenner	8.700.020	5.600.000	0,05	0,05
Estado do Ceará	11.137.500	2.227.500	0,07	0,04
Outros	660.860.676	303.275.796	3,93	3,18
TOTAL	16.814.267.234	13.519.122.247	100,00	100,00

12. DIVIDENDOS

O Estatuto do Banco do Nordeste assegura aos acionistas dividendo mínimo de 25% sobre o resultado do primeiro semestre, a título de adiantamento por conta do dividendo do exercício.

A Diretoria propôs, para apreciação do Conselho de Administração “ad referendum” da Assembléia Geral, o pagamento antecipado de dividendos, assim calculado:

1. Lucro Líquido do Exercício.....	R\$ 26.631.846,57
2. Ajustes de Exercícios Anteriores	R\$ -
3. Reserva Legal Constituída	R\$ (1.331.592,33)
4. Reservas de Reavaliação transferidas para LPA	R\$ 1.603.403,04
5. Base de Cálculo do Dividendo	R\$ 26.903.657,28
6. Dividendo Proposto e Provisionado de 25,00174567%.....	R\$ 6.726.383,97
-Dividendo por lote de 1.000 ações preferenciais (0,2335x13.519.122,247)	R\$ 3.156.715,04
-Dividendo por lote de 1.000 ações ordinárias (0,2123x16.814.267,234)....	R\$ 3.569.668,93

Para as ações preferenciais foram calculados dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias, conforme previsto no inciso "I" do artigo 17 da Lei 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei n.º 9.457/97.

Os dividendos serão pagos com encargos financeiros à base da TR da data do encerramento do balanço até a data em que o rendimento se tornar disponível para o acionista.

13. RESERVA DE REAVALIAÇÃO

a) Itens reavaliados: bens de uso próprio

b) Valor original da reserva constituída: CR\$ 1.796.325 mil, posição 26.02.93

c) Critérios e procedimentos de realização da reserva, de transferência para "Lucros ou Prejuízos Acumulados" e de cômputo na base de cálculo de distribuição de participações e dividendos:

⇒ a realização da reserva de reavaliação e a transferência para "Lucros ou Prejuízos Acumulados" ocorre quando da efetivação das despesas de depreciação. O resultado do semestre foi afetado em R\$ 1.603 mil.

⇒ houve distribuição de dividendos sobre o valor da realização da reserva.

14. CONTINGÊNCIAS

a) Contribuição Social

Encontra-se contabilizado um crédito tributário de R\$ 497 mil, referente à Contribuição Social de 1988, considerada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal. Em 02.07.97 o Banco do Nordeste pediu desistência do recurso administrativo interposto em 28.06.96, a fim de efetuar a compensação imediata, com valores da mesma contribuição, devidos no exercício atual, amparado na IN n.º 21, de 10.03.97.

b) FINSOCIAL

O Banco tem registrado um crédito tributário, no valor de R\$ 3.025 mil, referente ao saldo remanescente das parcelas do FINSOCIAL recolhidas no período de set/89 a mar/92, consideradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal e que foram restituídas pela União parcialmente em 15.10.96. O saldo remanescente foi objeto de precatório complementar.

c) Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT e Programa de Formação Profissional - PFP - Leis n.º 6.321/76 e 6.297/75

O Banco do Nordeste está contestando em juízo impugnações do Fisco Federal relativamente a esses dois Programas Incentivados. Encontra-se provisionado o valor de R\$ 713 mil para fazer face a perdas, em caso de decisão desfavorável na esfera do Poder Judiciário.

d) Contribuições Previdenciárias

O Banco do Nordeste ingressou, em 25.07.96, na Justiça Federal, com ação anulatória de débito fiscal, requerendo a declaração de nulidade da notificação fiscal de lançamento de débito expedida pelo Instituto Nacional de Seguro Social – INSS, no valor correspondente a 19.862.855,29 UFIR. O processo encontra-se aguardando julgamento na 4ª Vara da Seção Judiciária do Estado do Ceará, com acentuada possibilidade de êxito para o Banco.

Por manter expectativa de sucesso em relação à questão, o Banco deixou de fazer o provisionamento, considerando parecer de sua Superintendência Jurídica e jurisprudência existente, bem como pelo fato de ser detentor de liminar concedida pelo TRF – 5ª Região, confirmando a decisão da Justiça Federal do Ceará.

e) Créditos Tributários

A legislação fiscal delimita a dedutibilidade das despesas com provisões para devedores duvidosos (contabilizadas conforme a Resolução n.º 1.748/90, do Banco Central), as quais se tornarão dedutíveis em exercícios futuros, quando revertidas.

Diante da temporariedade da adição das provisões e conforme disposição da Circular n.º 2.217/97, do Banco Central, foi registrado crédito tributário correspondente ao imposto de renda e contribuição social sobre as diferenças temporais, provenientes das despesas de provisões não dedutíveis no primeiro semestre de 1997.

O saldo da provisão ativa de imposto de renda (25%) e contribuição social (18%) apresentado no período tem a seguinte composição:

Créditos Tributários de Imposto de Renda – 1º Semestre de 1997 - R\$ 85.003 mil

Créditos Tributários de Contribuição Social – 1º Semestre de 1997 - R\$ 61.202 mil

15. REMUNERAÇÃO PAGA A FUNCIONÁRIOS E ADMINISTRADORES

Os valores máximos, médios e mínimos da remuneração mensal paga pelo Banco a seus funcionários e administradores são os seguintes:

Remuneração Bruta	Funcionários (1)	Administradores (2)
Máxima	R\$ 6.932,04	R\$ 8.318,45
Mínima	R\$ 194,67	
Média	R\$ 2.082,00	

(1) Inclui remuneração de horas extras (inclusive adicional noturno), quando efetivamente prestadas.

(2) Inclui R\$ 1.386,41, referentes ao adicional de 20% da remuneração do cargo, fixado pelo Ministério da Fazenda.

Em 30.06.97, o número de funcionários do Banco do Nordeste totalizava 4.641, contra 5.083, na posição de 30.06.96, registrando-se, no período, uma redução de 8,7% no quadro de pessoal do Banco.

16. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR E ASSISTÊNCIA MÉDICA

O Banco é patrocinador da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil - CAPEF, entidade fechada de previdência privada, que complementa a aposentadoria de funcionários associados e a pensão de seus dependentes, bem como da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil - CAMED, que presta assistência aos funcionários do Banco, no tocante à proteção de sua saúde, bem como de seus dependentes.

Apresentam-se, a seguir, as informações relevantes atinentes ao funcionamento da CAPEF:

a) Custo anual

R\$ 26.544 mil – Inclusive provisão no valor de R\$ 7.081 mil, referente à contribuição extra de 20% sobre complementação de aposentadoria de responsabilidade do Banco do Nordeste.

b) Regime atuarial

A CAPEF adota o regime financeiro de capitalização no cálculo atuarial das reservas relativas a benefícios de complementação de aposentadoria, pensão e pecúlio.

c) Plano de benefícios

O tipo de plano adotado é o de benefício definido, assegurando:

⇒ Aos participantes: complementação de aposentadoria por tempo de serviço, complementação de aposentadoria por invalidez e complementação de aposentadoria por idade.

⇒ Aos dependentes de participantes: complementação de pensão e pecúlio ordinário.

d) Obrigações vencidas

Não existem.

e) Compromissos estatutários da companhia em relação às insuficiências patrimoniais

Conforme nossos consultores jurídicos, o Banco do Nordeste, enquanto patrocinador, não responde diretamente por insuficiências atuariais apuradas pela CAPEF, na forma do que dispõe a Lei 8.020/90.

f) Valor da insuficiência e suas razões

Na posição de 30 de junho de 1997 registra-se uma insuficiência de reservas técnicas no montante de R\$ 79.932 mil, situado dentro dos limites legais exigidos pela Secretária de Previdência Complementar para

cobertura de benefícios. Este valor representa uma redução de 21,88% em relação ao déficit atuarial apurado no balanço de 31.12.96, que era de R\$ 102.321 mil.

Implementadas todas as modificações previstas no Plano de Equilíbrio Atuarial Sustentável da CAPEF e, em razão do desempenho financeiro do patrimônio da Caixa, espera-se que o déficit atuarial, acima mencionado, será totalmente eliminado no decorrer do ano de 1997.

g) Taxas de Contribuições Atuais e Futuras

I. Sobre a Folha de Pagamento de Participantes Ativos

Faixas Salariais (*)	Participação (%)		
	Participante	Patrocinador	Total
Até 0,5	5,0	19,8	24,8
De 0,5 a 1,0	7,0	17,8	24,8
De 1,0 a 1,2	9,0	15,8	24,8
Acima de 1,2	17,0	7,8	24,8

(*) Em tetos de salário de contribuição da Previdência Social.

II. Sobre Benefícios

	Contribuição (%)		
	Participante	Patrocinador	Total
Complementação de Aposentadoria			
Com prorrogação de expediente	35,0	30,0	65,0
Sem prorrogação de expediente	20,0	30,0	50,0
Complementação de Pensão	0,0	20,0	20,0

h) Relação de Contribuições (Participantes/Patrocinadora)

Primeiro Semestre de 1997: 1:1,47

i) Reavaliação Atuarial

A última reavaliação atuarial da entidade aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar diz respeito ao exercício findo em 31 de dezembro de 1996, conforme ofício N.º 439/GAB/SPC de 01 de julho de 1997.

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais ou de compensação.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos registrados em contas patrimoniais, que apresentavam valores de mercado diferentes dos reconhecidos nas demonstrações contábeis na posição de 30.06.97, são resumidos como segue:

Enquadramento Contábil	R\$ Mil	
	Valor de Mercado	Valor Contábil
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
Livres		
Títulos de Renda Fixa		
Títulos da Dívida Agrária (a)	58	115
Notas do Tesouro Nacional/Cambial (b)	53.468	52.691
Letras do Tesouro Nacional (c)	30.389	30.223
Bônus do Banco Central (c)	137.146	137.049
Outros		
.Nuclebrás, Portobrás e Títulos da Securitização do PROAGRO (a)	18.704	28.192
Vinculados ao Banco Central		
Títulos de Renda Fixa		
Portobrás (a)	257	514
Títulos de Renda Variável (d)	94.447	50.600

(a) Para os TDAs, NUCLEBRÁS, PORTOBRÁS e Títulos da Securitização do PROAGRO, levamos em consideração o nível médio de deságio negociado no mercado, em torno de 35%, que coincide com os registros de "PROVISÃO PARA DESVALORIZAÇÃO DE TÍTULOS" na contabilidade.

(b) Valor de mercado calculado considerando variação cambial + taxa de negociação vigente na data.

(c) Valor de mercado calculado considerando taxa DI-FUTURO.

(d) Englobam os CI's do FINOR e ações da ELETROBRÁS depositadas no Fundo Nacional de Desestatização - FND.

Os valores nominais dos instrumentos financeiros (contratos de swaps) registrados em conta de compensação (valor global) e os correspondentes valores das contas patrimoniais (valores a receber/pagar), em 30.06.97, são resumidos como segue:

R\$ Mil		
POSIÇÃO ATIVA	VALOR GLOBAL	VALOR A RECEBER
Prefixados	18.719	2.499
T O T A L	18.719	2.499

R\$ Mil		
POSIÇÃO PASSIVA	VALOR GLOBAL	VALOR A PAGAR
Mercado Interfinanceiro	14.444	2.532
Moeda Estrangeira (US\$)	4.275	114
T O T A L	18.719	2.646

Os contratos de "swaps" possuem os seguintes vencimentos: **R\$ Mil**

Até 90 dias	5.417
De 181 a 365 dias	2.061
Acima 365 dias	11.241
T O T A L	18.719

18. DIFERIMENTO DE DESPESAS

Com vistas a adequar suas ações ao novo contexto do Sistema Financeiro, utilizando modernas técnicas de gestão, com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento da Região, o Banco do Nordeste implementou, a partir de 1995, o seu Plano Estratégico de Reestruturação, tendo como focos o atendimento ao agente produtivo, a sua auto-sustentabilidade e o relacionamento político-institucional.

A decisão levou em consideração, dentre outras variáveis, a faculdade concedida pelo Banco Central do Brasil, através das Circulares N°s 2.582 e 2707, de 21.06.95 e 31.07.96, respectivamente, passando o Banco a diferir os gastos com os projetos a seguir relacionados:

Projetos	R\$ Mil		
	Gasto Estimado	Gastos Efetuados	Previsão Conclusão
Automação Bancária	2.092	2.092	CONCLUÍDO
Cobrança Judicial	58	58	CONCLUÍDO
Grupos de Gestão	47	47	CONCLUÍDO
Programa de Competitividade Técnica e Gerencial	117	117	CONCLUÍDO
Rec. e Cons. de Informações	46	46	CONCLUÍDO
Redesenho do Processo de Concessão de Crédito	840	840	CONCLUÍDO
Sistema de Custos e Rentabilidade e Sistema de Planejamento e Custos de Informática	249	249	CONCLUÍDO
Supressão de Horas Extras	52.246	52.246	CONCLUÍDO
Terceirização da Compensação	328	328	CONCLUÍDO
Reorientação da Rede de Agências	2.645	2.645	CONCLUÍDO
Sistema Integrado de Administração de Crédito	3.128	3.128	CONCLUÍDO
Sistema Integrado do Pessoal	1.548	1.227	JUN/97
Estruturação do Processo de Capacitação	282	144	JUN/97
Indicadores de Performance	260	123	JUN/97
Agentes de Desenvolvimento (Sistematização e Resultado)	573	282	JUL/97

Negócios e Ações para Auto-Sustentabilidade	232	151	AGO/97
Oportunidades e Promoção de Investimentos	428	105	NOV/97
Sistema de Informações Gerenciais - Auto-Sustentabilidade	243	104	NOV/97
Comunicação Interna e Externa	828	543	DEZ/97
Marketing Global	1.015	532	DEZ/97
Novos Produtos e Serviços	2.006	1.153	DEZ/97
Redesenho da Área Administrativa	1.842	930	DEZ/97
Redesenho da Área Financeira	1.025	676	DEZ/97
Sistema de Orçamento	691	405	DEZ/97
Modernização dos Instrumentos de RH	16.115	10.085	DEZ/97
Modernização Tecnológica	28.405	13.800	DEZ/97
Novos Avanços do Processo de Concessão de Crédito	270	186	DEZ/97
Planejamento e Avaliação de Performance	706	496	DEZ/97
Redesenho do Processo de Sup.de Solução de Tecnologia	3.764	882	DEZ/97
Oficinas de Aperfeiçoamento e Gerenciamento de Processos de Agências	1.087	383	DEZ/97
T O T A L	123.116	94.003	

Os gastos serão amortizados linearmente à taxa anual de 20% (correspondente a 1,667% a.m.).

19. FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE - FNE

Em observância à Carta-Circular N.º 2.217, do BACEN, em 31.01.96, o Banco do Nordeste segregou de suas contas patrimoniais os valores relativos aos recursos do FNE, registrando-os em contas de compensação com os mesmos níveis de detalhamento até então verificados, ficando nas contas patrimoniais do Banco do Nordeste (Obrigações) os recursos livres, que ainda não estão liberados e comprometidos com operações de crédito.

A provisão dos créditos de liquidação duvidosa para às operações realizadas com recursos do FNE é constituída de acordo com as regras estabelecidas pelo Fundo e registrada pelo Banco como provisão para passivos contingentes, conforme mencionada na Nota Explicativa N.º 7 (Riscos com Operações do FNE).

O FNE apresenta, em 30.06.97, o balanço abaixo discriminado:

		R\$ Mil			
A T I V O	30.06.97	30.06.96	P A S S I V O	30.06.97	30.06.96
CIRCULANTE	874.465	335.877	CIRCULANTE	12.789	-
Disponibilidades Livres	107.159	31.380	Outros Valores	12.789	-
Disponibilidades Comprometidas	-	57.804			
Relações Interfinanceiras	96.773	82.418	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.762.051	2.840.730
Operações de Crédito	670.533	164.275	Transferências da União	2.093.117	1.335.208
			Reserva para Contingência	25.994	18.339
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.900.375	2.504.853	Resultados de Exercício Anteriores	1.544.091	1.441.087
Relações Interfinanceiras	4.882	3.917	Resultados do Semestre	98.849	46.096
Operações de Crédito	2.895.493	2.500.936			
T O T A L	3.774.840	2.840.730	T O T A L	3.774.840	2.840.730

Considerando-se que o FNE é administrado pelo Banco do Nordeste, a quem cabe, por força da Lei N.º 7.827, de 27.09.89, gerir os recursos do Fundo; definir normas, procedimentos e condições operacionais; analisar e enquadrar as propostas de financiamentos nas faixas de encargos; fixar juros; deferir os créditos; formalizar contratos de repasses de recursos para outras instituições credenciadas como agentes financeiros; prestar contas sobre os resultados alcançados, desempenho e estado dos recursos de aplicações e exercer outras atividades inerentes à função de órgão administrador. Compete, ainda, ao Banco do Nordeste, na condição de responsável pela integridade patrimonial do Fundo, honrar os créditos que se revelarem irrecuperáveis, e que, além disso, para a sua operacionalização é indispensável a utilização de sua estrutura logística, compreendendo, instalações, mão-de-obra e sistemas informatizados. É oportuno apresentar a estrutura consolidada das contas do Banco do Nordeste e do FNE, com destaque para os itens modificados:

R\$ Mil					
A T I V O	30.06.97	30.06.96	P A S S I V O	30.06.97	30.06.96
CIRCULANTE	2.373.426	2.187.802	CIRCULANTE	1.604.001	2.006.512
Disponibilidades	18.805	17.158	Depósitos	934.685	949.756
Aplicações Interfinanc. de Liquidez	380.171	417.965	Captações no Mercado Aberto	19.101	181.378
Títulos e Valores Mobiliários	255.966	185.677	Recs. de Aceites e Emissão de Títs.	19.878	76.179
Relações Interfinanceiras	414.940	126.623	Relações Interfinanceiras	57.327	61.348
Relações Interdependências	1.418	568	Relações Interdependências	422	194
			Obrigações por Empréstimos	130.548	180.532
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	950.663	1.198.608	Obrig.p/Rep.do País –Inst. Oficiais	121.806	174.892
<i>Operações de Crédito</i>			Obrigs. por Repasses do Exterior	30.132	29.831
<i>Setor Público</i>	<i>1.623</i>	<i>151.837</i>			
<i>Setor Privado</i>	<i>819.673</i>	<i>840.929</i>	OUTRAS OBRIGAÇÕES	290.102	352.402
<i>Operações de Crédito em Atraso</i>			FNE	107.159	89.184
<i>Setor Privado</i>	<i>249.072</i>	<i>247.252</i>	Outros	182.943	263.218
<i>(Provisão para CL)</i>	<i>(119.705)</i>	<i>(41.700)</i>			
			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	6.114.932	4.147.405
Outros Créditos	342.236	232.720	Depósitos	133.767	-
Outros Valores e Bens	9.227	8.483	Recs. de Aceites e Emissão de Títs.	371.546	208.944
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.711.598	4.182.770	Relações Interfinanceiras	19.384	27.119
Títulos e Valores Mobiliários	34.254	2.304	Obrigações por Empréstimos	53.202	88.748
Relações Interfinanceiras	11.703	2.911	Obrig.p/Rep.do País –Inst. Oficiais	965.229	718.879
			Obrigs. por Repasses do Exterior	138.266	113.690
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	5.463.792	3.999.072			
<i>Operações de Crédito</i>			OUTRAS OBRIGAÇÕES	4.433.538	2.990.025
<i>Setor Público</i>	<i>830.608</i>	<i>633.207</i>	FNE	3.654.892	2.751.546
<i>Setor Privado</i>	<i>4.633.184</i>	<i>3.365.865</i>	Outros	778.646	238.479
<i>Operações de CL</i>					
<i>Setor Privado</i>	<i>435.327</i>	<i>170.604</i>	RESULT.DE EXERC.FUTUROS	2.794	3.523
<i>(Provisão para CL)</i>	<i>(435.327)</i>	<i>(170.604)</i>			
Outros Créditos	201.849	178.483	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	619.930	447.641
PERMANENTE	256.633	234.509			
T O T A L	8.341.657	6.605.081	T O T A L	8.341.657	6.605.081

20. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Transações com Partes Relacionadas

O Banco do Nordeste não realizou transações com empresas coligadas e controladas nos exercícios de 1995 e 1996. As operações com empresas sob o controle do Governo Federal - acionista majoritário do Banco - montam em R\$ 638.464 mil. Tais operações de crédito foram realizadas sob as mesmas condições aplicáveis a partes não-relacionadas.

b) Garantias Prestadas

As garantias concedidas a terceiros, sob a forma de fianças e avais, totalizam R\$ 25.958 mil, estando sujeitas a encargos financeiros e a contragarantias pelos beneficiários.

c) Seguros

Os bens móveis e imóveis do Banco estão suficientemente segurados no montante de R\$ 188.739 mil, assim distribuídos:

⇒ Bens Móveis: R\$ 15.603 mil;

⇒ Bens Imóveis: R\$ 173.136 mil.

Fortaleza, 25 de julho de 1997.

BYRON COSTA DE QUEIROZ

PRESIDENTE

ERNANI JOSÉ VARELA DE MELO

DIRETOR

RAIMUNDO NONATO CARNEIRO SOBRINHO

DIRETOR

OSMUNDO EVANGELISTA REBOUÇAS

DIRETOR

JEFFERSON CAVALCANTE ALBUQUERQUE

DIRETOR

MARCELO PELÁGIO DA COSTA BOMFIM

**SUPERINTENDENTE DE NEGÓCIOS E CONTROLE
FINANCEIRO**

EVERALDO NUNES MAIA

SUPERINTENDENTE JURÍDICO

IVO ADEMAR LEMOS – CONTADOR

CRC-CE N.º 10074

CPF-274.930.407-53

OBS.: Estas Notas Explicativas constituem parte integrante das Demonstrações Contábeis.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - Banco do Nordeste

Aos administradores e acionistas
Banco do Nordeste do Brasil S/A
Fortaleza CE

1. Examinamos as balanços patrimoniais do Banco do Nordeste do Brasil S.A., em 30 de junho de 1997 e 1996, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do banco; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do banco, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Conforme mencionado na nota explicativa nº 18, o banco decidiu implementar, de imediato, o seu plano estratégico de reestruturação, diferindo as despesas relacionadas com o referido plano, em consonância com a faculdade conferida pelo Banco Central do Brasil por meio das Circulares nº. 2582/95 e 2707/96, o que está em desacordo com os princípios Fundamentais de Contabilidade. Tal procedimento aumentou o resultado do semestre findo em 30 de junho de 1997 em R\$ 6.542 mil (1996 - R\$ 12.663 mil), bem como aumentou o patrimônio líquido e o ativo diferido naquela mesma data em R\$ 55.345 mil e R\$ 76.143 mil (1996 – R\$ 43.698 mil e R\$ 55.976), líquido das amortizações e considerando os efeitos de impostos e contribuições.
4. Em nossa opinião, exceto pelo mencionado no parágrafo 3, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco do Nordeste do Brasil S.A em 30 de junho de 1997 e de 1996, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária, as quais não prevêm o conhecimento dos efeitos inflacionários requerido pelos Princípios Fundamentais de Contabilidade que, para fins de informação, estão divulgados na nota explicativa nº. 3. f.
5. Conforme detalhado na nota explicativa no. 3. c., o banco possui valores a receber do Grupo Mendes Júnior não provisionados no montante de R\$ 77.126 mil, os quais foram objeto de pareceres jurídicos, relatório do Grupo de Trabalho Interministerial, culminando com o voto do Conselho Monetário Nacional, que conferiu tratamento de excepcionalidade em relação às normas do Banco Central. Em função da disputa jurídica e das garantias existentes relacionadas à cobertura do valor, a administração do Banco concluiu e nós concordamos não ser possível a determinação do valor que será efetivamente recebido quando do desenlace da questão. Contudo, sabe-se que estes fatores alongam o tempo esperado para a resolução da questão e reduzem a possibilidade de perda.

Fortaleza, 22 de julho de 1997.

Luiz Claudio Fontes

Contador

CRC_RJ 32.470-3 "T" PR-7 "S" CE

Trevisan Auditores

Independentes

CRC-SP 13.439 "S" CE

PARECER DO CONSELHO FISCAL

• Conselho Fiscal do Banco do Nordeste do Brasil S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, declara haver procedido ao exame do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis do Banco, relativos ao 1º semestre de 1997, e, tomando por base o Parecer dos Auditores Independentes - TREVISAN - AUDITORES INDEPENDENTES, de 22 de julho de 1997, é de opinião que referidas Demonstrações Contábeis refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação financeira e patrimonial do Banco.

Fortaleza, 25 de julho de 1997

Paulo Oscar França
Presidente

Carlos Augusto Tôres Nobre
Conselheiro

Pedro Wilson Carrano Albuquerque
Conselheiro

Pedro Paulo Monteiro Vieira
Conselheiro

CONSELHO FISCAL